



Editorial

Joysi Moraes
Editora RPCA
jmoraes@id.uff.br

Na quarta edição de 2019 da Revista Pensamento Contemporâneo em Administração (RPCA), começamos com um texto cujo tema é considerado essencial pelos gestores deste periódico: a educação. **Vicente Lima Crisóstomo, Sarah de Sousa Martins e Clayton Robson Moreira da Silva** a partir da análise dos resultados de 184 municípios cearenses nos trazem o artigo **Desempenho da educação e desenvolvimento socioeconômico no Ceará**. Utilizando modelos econométricos, os autores mostram que o desempenho da educação está positivamente relacionado com o desenvolvimento socioeconômico. Destacando-se que, embora os municípios cearenses não denotem altos níveis de desenvolvimento, apresentam, em média, alta eficiência do investimento em educação.

Em seguida, **José Luiz Contador, José Celso Contador, Patrícia Possani de Oliveira e Walter Cardoso Sátyro** apresentam uma metodologia quantitativa para analisar em que medida o grau dos diversos tipos de inovação influencia o crescimento dos diversos tipos de negócio na empresa de pequeno porte e ainda se a capacidade empreendedora impulsiona esses tipos de inovação. **Entrepreneurship, innovation and growth in different types of small enterprise** (Empreendedorismo, inovação e crescimento nos diferentes tipos de pequena empresa) traz uma metodologia exploratória, amparada em estudo empírico aplicado a uma amostra de empresas.

Enjoying the NFL in Brazil through social TV (Fruindo a NFL no Brasil por TV social), de **Bruno Melo Moura e André Luiz Maranhão de Souza-Leão**, construído a partir de uma netnografia baseada em três temporadas, entre 2016 e 2019, aponta que espectadores brasileiros fruem a NFL por meio da TV Social por ela propiciar que participem das transmissões, o que se torna mais importante do que os próprios jogos. Com base neste achado, os autores argumentam que os fãs da NFL e os canais ESPN co-prossuem uma simulação tornada possível graças ao atual mundo midiático.

A seguir, no texto **Relevant factors for collective action in the common-pool resources context** (Fatores relevantes para a ação coletiva no contexto dos recursos de uso comum), **Andréia Maria Kremer, Rafael Todescato Cavalheiro e Olivier François Vilpoux**, a partir da análise integrativa de 267 artigos, das bases Scopus, Science Direct e Web of Science, destacam que houve poucos avanços na inclusão de novos fatores de análise ao longo do tempo e que os fatores apresentados não possuem efeitos lineares sobre todas as ações coletivas, sendo necessários avanços para uma teoria mais completa.

Em **Orientação empreendedora como antecedente do desempenho de MPEs**, **Anderson Betti Frare, Vagner Horz, Marco Aurélio Gomes Barbosa e Ana Paula Capuano da Cruz**, utilizando Modelagem de Equações Estruturais, evidenciam uma relação positiva e significativa da OE com o desempenho organizacional. Os autores, ainda, ressaltam que, a dimensão rede de relações, até então incipiente em investigações anteriores, é relevante no contexto da gestão e desempenho de MPEs.

Na mesma temática, **Indira Gandhi Bezerra-de-Sousa e Rivanda Meira Teixeira** discutem as **Relações conceituais entre empreendedorismo social e inovação social** e mostram que, apesar da relevância crescente dos estudos sobre os dois constructos, de forma isolada, se verifica que existem lacunas de pesquisa na análise conjunta. As autoras identificaram duas perspectivas que caracterizam a relação entre as temáticas estudadas: o empreendedorismo social visto como uma inovação social e o empreendedorismo social visto como um campo propício para geração de inovação social.

Fernando Antônio Tocantins Nunes e Bruno Felix, por sua vez, discutem acerca da seguinte questão: **Viver um chamado ocupacional por meio do empreendedorismo leva à satisfação no trabalho?**

Ao analisar se o sucesso no trabalho influencia a relação entre possuir um chamado ocupacional e a satisfação no trabalho, os autores apontam que a satisfação geral quanto ao trabalho foi superior para indivíduos que possuem um chamado ocupacional. Um resultado que tende a se manter quando o indivíduo possui sucesso na carreira, mas não quando há fracasso. Nestes termos, segundo os autores: a influência do sucesso ao empreender é apenas parcial, viver um chamado ocupacional potencializa a satisfação do empreendedor e em caso de fracasso, a influência não se mostra significativa.

Rodrigo Souza Canto e Sérgio Luis Ignácio de Oliveira mostram como se deu o processo para **A construção e a validação de uma escala para mensurar o efeito manada dentro de restaurantes e similares**. Em termos teóricos, buscaram evidenciar a tendência, em algumas decisões de compra, de um grupo de consumidores influenciar a escolha de outros. Na verificação dos resultados, utilizaram a análise fatorial exploratória com amostra validada pelos testes de KMO e *Bartlett*. A análise foi realizada pelo método Componentes principais e a rotação pelo *Varimax*. O fator *Alpha de Cronbach* assegurou a confiabilidade da pesquisa. O tratamento estatístico agrupou os fatores em três constructos: “Conforto Cognitivo”, “Heurística e “Conformidade Social”, validando, desta forma, o instrumento proposto.

Mudando a perspectiva para dentro da organização e com foco no trabalhador, **Ingrid Aparecida Siqueira Crispim e Alexandre Cappelozza** tratam dos **Antecedentes gerenciais e tecnológicos da exaustão no trabalho**. Os autores analisam as influências de fatores como justiça distributiva, conflito de papéis e confiança na gestão com o estresse tecnológico, ou tecnoestresse, à exaustão no trabalho e verificam que o tecnoestresse é a maior influência à exaustão no trabalho comparado aos outros fatores.

Alessandro Carlos da Silva Junior, Josiel Lopes Valadares e Suélem Viana Macedo trazem uma temática que ocupou, praticamente, todos os espaços midiáticos ao longo dos últimos anos no Brasil. Em **Desdobramentos da Operação Lava-Jato no combate à corrupção no Brasil: uma análise a partir da perspectiva neo-institucional**, os autores discutem os principais arranjos institucionais que auxiliam no combate e controle da corrupção no Brasil. As discussões evidenciaram que devido à ameaça que a corrupção traz aos bens públicos e à democracia, o seu combate tornou-se central para a manutenção dos interesses sociais e políticos. Considera-se, a Operação Lava-Jato como uma instituição que coloca na agenda dos pesquisadores do campo de administração pública a necessidade de entender as falhas nos sistemas de gestão, controle e combate à corrupção e de regras institucionais.